

A PESQUISA COMO PRINCÍPIO FORMATIVO DO PROFESSOR EM SEU CONTEXTO PROFISSIONAL

LARISSA MEDEIROS NASCIMENTO^{1,2}, LISIEH CORRÊA MIRANDA³, ELIANE
GONÇALVES DOS SANTOS⁴.

1 Introdução

Esta pesquisa busca compreender o conhecimento de professor em sua formação a partir da metáfora de professor-pesquisador. Partindo do pressuposto de que há um conhecimento profissional específico de professor. Interativos com os seus alunos e com os seus pares. Como em qualquer outro campo de conhecimento a pesquisa é a forma cultural contemporânea mais indicada para sua produção na própria prática profissional, superando a racionalidade técnica (SCHÖN, 1983) segundo a qual alguns produzem conhecimentos em um contexto distante da prática para o qual é destinado.

De acordo com André (2005, p. 56), “o movimento que valoriza a pesquisa na formação do professor é bastante recente” e ganha força no Brasil a partir do final da década de 1980 apresentando crescimento substancial na década de 1990. Para a referida autora, no que diz respeito à literatura educacional a pesquisa é considerada como a principal e fundamental parte da formação do professor, mas também é um desafio, ou seja, formar profissionais da educação que sejam capazes de pensar suas práticas e não apenas só receber as informações, de maneira a tornar-se um investigador dela. A pesquisa do professor tende a transformar e melhorar suas práticas pedagógicas, tanto no local de trabalho como também de seus colegas.

¹Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo/RS. Bolsista de IC. Contato: larissa.mnascimento03@gmail.com

² Grupo de Pesquisas em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM

³ Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo/RS. Voluntária de IC. Contato: lisecorream@gmail.com

⁴ Doutora em Educação, professora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e do PPGEC, UFFS, *Campus* Cerro Largo/RS. Contato: eliane.santos@uffs.edu.br, **Orientadora**.

Assim, quando se pensa a pesquisa sobre a prática docente nos reportamos a Inglaterra, na década de 70, e a contribuição de Lawrence Stenhouse, com a elaboração da concepção do professor pesquisador, que foi reforçada por Donald Schön (1983-1987), mediante os estudos acerca do profissional reflexivo. Algumas outras concepções também foram relacionadas ao professor-pesquisador e professor reflexivo. Dentre elas podem ser citados Zeichner (1994) com a concepção de professor como prático reflexivo e Alarcão (2011) com a concepção de professor reflexivo.

Alarcão (2011) nos permite entender que a sala de aula precisa deixar de ser um espaço que transmite conhecimento, e sim o espaço que vai produzir o conhecimento, defendendo a ideia de um professor reflexivo, criativo, expondo suas ideias e conhecimentos. Zeichner (1994) ressalta que há uma dupla necessidade de formar professores como profissionais reflexivos: para torná-los consumidores críticos das pesquisas produzidas no campo educacional e participantes de projetos de pesquisa.

2 Objetivos

Mapear e identificar os entendimentos sobre a metáfora de professor-pesquisador nas publicações da área de Ensino.

3 Metodologia

Pesquisa aqui considerada é de cunho qualitativo (LÜDKE; ANDRÉ, 2011), para a mesma foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2011, p.121), composta por: “pré-análise”; “exploração do material”; “o tratamento dos resultados, a inferência e à interpretação”. O objeto de estudo foram os trabalhos publicados em periódico de estratos A1 e A2 na área Ensino/Educação, segundo um levantamento na Plataforma Sucupira⁵ (classificação de periódicos quadriênios 2013-2016): Ciência & Educação (1980-850X), Ensaio (1983-2117), Cocar (2237-0315), Cadernos de Educação (2178-079X), Contexto & Educação (2179-1309) e Práxis Educacional (2178-2679). Também foram analisadas as atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC nos anos de 2015, 2017 e 2019, com a finalidade de identificar os trabalhos referentes ao conhecimento de

professor em sua formação a partir da metáfora de professor-pesquisador, enfocando o eixo temático Formação de Professores.

Para a seleção dos trabalhos foram utilizados os descritores “professor pesquisador”, “pesquisa educacional”, “pesquisa do professor” nos títulos e palavras-chave, com um recorte temporal de 05 anos (2015-2020). Optou-se por estes periódicos e pelo ENPEC, pois as publicações são de acesso livre e avaliadas antes de sua publicação por pares, tendo credibilidade, excelência e alta relevância para a categoria de ensino e/ou educação.

Na busca realizada nos periódicos listados, não foram encontrados artigos com os descritores supracitados; dos 2.880 trabalhos publicados no período temporal. Nas atas do ENPEC, após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, foram identificados 18 documentos, após a leitura na íntegra dos textos, 09 foram selecionados para análise. Para fins de organização da pesquisa, os trabalhos selecionados estão indicados respectivamente pelo título/ ano, autor (es) que embasam as discussões sobre pesquisa do professor, quadro 2.

Quadro 2. Publicações da área de Ensino sobre metáfora de professor-pesquisador.

Número	Título/ ano	Autor (es) que embasam as discussões sobre pesquisa do professor
01	Estudo de caso sobre alguns limites e possibilidades para formação do professor reflexivo/pesquisador em um curso brasileiro de Licenciatura em Química. (2015)	Isabel Alarcão, Otávio Maldaner, Roseli Schentzler, Antônio Nóvoa, Edson José Wartha, Reinaldo da Silva Gramacho.
02	A prática de pesquisa no estágio curricular supervisionado do curso de pedagogia. (2016)	Isabel Alarcão, Menga Lüdke, Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima.
03	Temáticas investigadas por egressos do Ensino de Biologia do PPGE/UnB. (2017)	Menga Lüdke, Mario Pesce, Marli André, Kenneth M. Zeichner.
04	O PIBID-Química como potência na formação de professores/pesquisadores. (2015)	Maria do Carmo Galiazzi, Otávio Aloisio Maldaner.
05	A prática dos professores de Química: um olhar nas atas do ENPEC de 2009 a 2017. (2019)	Júlio Emilio Diniz Pereira, Kenneth M. Zeichner.
06	A simetria invertida como possibilidade de constituição do professor reflexivo. (2019)	Antônio Nóvoa.
07	Percepção dos alunos em Licenciatura em Ciências Biológicas sobre a pesquisa científica e o professor pesquisador. (2019)	Stella Maris Bortoni Ricardo, Menga Lüdke, Mario Pesce, Marli André, Márcia de Souza Hobold.
08	A tendência professor pesquisador na formação de formadores de Biologia. (2015)	Menga Lüdke, Marli André, Evandro Ghedin.
09	Crenças religiosas: questões para o docente universitário. (2017)	Menga Lüdke, Marly Kruger de Pesce, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André.

Fonte: Autoras, 2022.

4 Resultados e Discussão

A partir das produções analisadas (Quadro 2), identificamos que os referenciais mais utilizados para embasar as discussões sobre a metáfora do professor-pesquisador nos textos foram: Lüdke e colaboradores, Maldaner e colaboradores, Zeichner, também apareceram em menor proporção autores como Nóvoa, Alarcão, Gramacho.

Menga Lüdke e seus colaboradores são indicados como referencial em cinco dos textos analisados. Lüdke (2009) emprega a metáfora do professor-pesquisador, para definir o profissional que por meio da pesquisa se torna um investigador de sua prática, ao considerar suas vivências como um ponto de partida para aperfeiçoamento de seu trabalho e seu desenvolvimento profissional. Lembrando também da importância da relação entre teoria e prática em sua práxis pedagógica.

Porém, o entendimento da pesquisa do professor na Educação Básica ainda é complexa, visto que os artigos analisados a compreensão da importância da pesquisa é reforçada por todos os professores, entretanto nem sempre é aplicada em sua prática, ampliando a necessidade de uma demanda de professores que se formem capacitados para a pesquisa (LÜDKE, 2009).

Para abordar sobre o professor pesquisador, dois dos artigos analisados utilizam Zeichner e colaboradores. Para os referidos autores, os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo, conforme Zeichner são, originalmente, ancorados na perspectiva de uma formação profissional baseada na epistemologia da prática, que, para Pimenta e Ghedin (2002), consiste na valorização da prática profissional como momento de construção do conhecimento, privilegiando a reflexão, análise e problematização da prática docente e valorizando o ‘conhecimento na ação’, conforme destacado por Schön (1983, p. 68). Assim, o professor usará de suas próprias práticas e vivências em sala de aula, para gerar conhecimentos e reflexão de suas teorias em relação à pesquisa.

Assim, na continuação da análise identificamos que se torna possível desenvolver o pensamento crítico sobre as dimensões que constituem o conhecimento dos professores em sua formação a partir da metáfora de professor-pesquisador. Conforme observamos, Maldaner e colaboradores apareceram em dois artigos analisados, os referidos autores apostam nos espaços que promovam a constituição de professores/pesquisadores, de maneira que fortaleçam e potencializem a escrita e aprendizagem sobre a sala de aula, o ser professor e a pesquisa da prática do docente.

Nóvoa (2008) nos apresenta que os professores são protagonistas de sua própria formação. Wartha e Gramacho (2010) mostram a necessidade de envolvimento e integração para a formação de professores, através de uma postura crítica, reflexiva e investigativa, em torno de discussões e problemáticas compartilhadas.

5 Conclusão

Com base nos dados da pesquisa realizada, foi possível compreender que o processo de formação e conhecimento do professor-pesquisador, se estabelece por meio da prática e também pela sua fonte de pesquisa, a partir de sua reflexão, fazendo de si o responsável pelo seu desenvolvimento profissional, tornando-o um professor crítico e reflexivo sobre o seu

agir. É importante destacar que neste estudo apresentamos o cenário sobre a produção dos últimos cinco anos (2010-2015) no ENPEC sobre a metáfora professor-pesquisador.

Referências Bibliográficas

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ANDRÉ, M. E. Pesquisa, formação e prática docente. In: _____. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores** 4. ed. São Paulo: Papirus, 2005. p. 55-67.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- LÜDKE, M (Coord.). **O que conta como pesquisa?** São Paulo: Cortez, 2009.
- LÜDKE, Menga.; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2011.
- MALDANER, O. A. **A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química**. 3.ed. Ijuí: Ed.Unijuí, 2006. p. 424.
- MALDANER, O. A. (Org.) **Ensino de Química em Foco**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010. p. 330-365.
- NÓVOA, A. Os professores e o “novo” espaço público da educação. In TARDIF, C.; LESSARD, C. **O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008, p. 217-233.
- PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.
- WARTHA, E.J; GRAMACHO, R.S. Abordagem Problematizadora na Formação Inicial de Professores de Química no Sul da Bahia. In: ECHEVERRÍA, R.A; ZANON, L.B. (orgs.). **Formação Superior em Química no Brasil: Práticas e Fundamentos Curriculares**. Ijuí: Unijuí. (2010). p.119-144.
- SCHÖN, D. A. **Educating the reflective practitioner**. Washington, DC.: American Educational Research Association. 1987.
- _____. **The reflective practitioner**. Nova York: Basic Books, 1983.
- STENHOUSE, L. **An introduction to curriculum research and development** Londres: Heinemann, 1975.
- _____. **Investigación y desarrollo del curriculum** Madrid: Morata, 1981.
- ZEICHNER, K. M. Research on teacher thinking and different views of reflective practice in teaching and teacher education. In: CARLGREN, I.; HANDAL, G.; VAAGE, S. (org.) **Teachers mind actions**. London: Falmer Press, 1994, p. 9-27.
- ZEICHNER, K. M. **Teacher research as professional development**. Washington, D.C.: U.S. Department of Education, 2000.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional; Professor-Pesquisador; Prática Docente.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2021-0297

Financiamento:

Somente para bolsistas: UFFS